

RESPOSTA DE *BRACHIARIA HUMIDICOLA* CONSORCIADA COM

246

LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS À ADUBAÇÃO FOSFATADA

Newton de Lucena COSTA¹, Carlos Alberto GONÇALVES², Cláudio R. TOWNSEND¹

(1) EMBRAPA/CPAF Rondônia (2) EMBRAPA/CPATU

Em Rondônia, a baixa disponibilidade e qualidade da forragem, principalmente durante o período seco, é um dos fatores que mais contribui para um fraco desempenho zootécnico da pecuária de carne e/ou leite. Uma das alternativas para minimizar a estacionalidade da produção de forragem é a consorciação de gramíneas com leguminosas forrageiras, já que estas apresentam maior conteúdo proteico, maior digestibilidade, maior resistência à seca e menor declínio do valor nutritivo com o avanço dos estádios fenológicos. No manejo de pastagens consorciadas a adubação fosfatada desempenha importante papel no balanço entre os componentes, afetando consideravelmente a produtividade e qualidade da forragem, composição botânica e persistência. Neste trabalho avaliou-se a resposta de *Brachiaria humidicola* consorciada com leguminosas à adubação fosfatada.

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental do CPAF Rondônia, localizado no município de Porto Velho, em um Latossolo Amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH = 4,6; Al = 1,8 cmol/dm³; Ca + Mg = 1,3 cmol/dm³; P = 2 mg/kg e K = 52 mg/kg. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos constaram de seis doses de P (0, 25, 50, 75, 100 e 150 kg P₂O₅/ha), sob a forma de superfosfato triplo. O coquetel de leguminosas foi constituído por *Pueraria phaseoloides*, *Stylosanthes guianensis* cv. Cook e *Centrosema pubescens*, utilizando-se densidades de 2,0; 2,0 e 1,0 kg de sementes/ha, respectivamente. O plantio da gramínea foi através de mudas, em covas espaçadas de 0,8 m, sendo as leguminosas semeadas em sulcos entre as linhas da gramínea. Durante o período experimental foram realizados 12 cortes a intervalos de 56 dias e a 20 cm acima do solo.

Os maiores rendimentos de matéria seca (MS) da gramínea foram obtidos com a aplicação de 75 ou 25 kg P₂O₅/ha. Para as leguminosas e para a soma dos componentes, as doses acima de 75 kg P₂O₅/ha não proporcionaram incrementos significativos na produção de MS (Quadro

1) Os efeitos da adubação fosfatada foram ajustados ao modelo quadrático de regressão, sendo as doses de máxima eficiência técnica (DMET) estimadas em 111,5, 127,9 e 120,82 kg P₂O₅/ha, respectivamente para a gramínea, leguminosas e produção total de MS da consorciação (Quadro 2). Para a gramínea, os maiores teores de proteína bruta foram obtidos com a aplicação de 25 ou 50 kg P₂O₅/ha, enquanto que para as leguminosas e para a consorciação, doses entre 50 e 75 kg P₂O₅/ha forneceram os maiores valores (Quadro 1). As DMET foram de 84,2, 83,2 e 82,9 kg de P₂O₅/ha, respectivamente para os teores de PB da gramínea, leguminosas e da consorciação (Quadro 2). A adubação fosfatada favoreceu a participação das leguminosas na consorciação, proporcionando uma composição botânica bastante satisfatória, sob o ponto de vista da nutrição animal.

QUADRO 1 - Rendimento de matéria seca e teores de proteína bruta de *Brachiaria humidicola* consorciada com leguminosas forrageiras, em função da adubação fosfatada.

Doses (kg P ₂ O ₅ /ha)	Matéria Seca (t/ha)			Proteína Bruta (%)		
	Gramínea	Leguminosa	Gram. + Leg	Gramínea	Leguminosa	Gram. + Leg
0	9.40 d	4.15 c	13.55 e	7.26 ab	14.24 e	9.41 c
25	13.48 ab	3.75 c	17.23 d	8.03 a	14.71 de	9.50 bc
50	11.63 c	7.02 b	18.65 c	7.81 a	16.47 ab	11.10 a
75	14.24 a	7.50 ab	21.74 a	6.95 ab	17.11 a	10.92 ab
100	12.99 b	8.04 a	21.03 ab	6.30 b	15.88 bc	9.93 abc
150	11.95 c	8.16 a	20.11 bc	6.44 b	15.03 cd	9.96 abc

- Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si (P > 0.05) pelo teste de Tukey

QUADRO 2 - Modelos ajustados pela análise de regressão para produção de matéria seca e teores de proteína bruta de *Brachiaria humidicola* consorciada com leguminosas, em função da adubação fosfatada.

Componentes	Variável	Equação de Regressão Ajustada
Gramínea	Matéria Seca	$Y = 10.28 + 0.055773 P - 0.0002510 P^2$ (R ² = 0.92 *)
	Proteína Bruta	$Y = 7.69 - 0.005229 P - 0.0000311 P^2$ (R ² = 0.83*)
Leguminosa	Matéria Seca	$Y = 3.54 + 0.072347 P - 0.0002827 P^2$ (R ² = 0.82 **)
	Proteína Bruta	$Y = 14.03 + 0.060697 P - 0.0003646 P^2$ (R ² = 0.80*)
Gram. + Leguminosa	Matéria Seca	$Y = 13.82 + 0.128121 P - 0.0005328 P^2$ (R ² = 0.97**)
	Proteína Bruta	$Y = 9.34 + 0.031348 P - 0.0001889 P^2$ (R ² = 0.81*)